



SÍNDROMES DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER ENTRE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA, ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELÉM –PA.

Amanda de Araújo Dias¹; Antonette Souto El-Husny¹; Bianca de Azevedo Parreira Martins¹

¹Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Introdução

O câncer de mama é considerado um importante problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento, sendo que 10 a 20% são causados por Síndromes de Predisposição Hereditária ao Câncer (SPHC).

Objetivos

Estimar a proporção de indivíduos que preenchem critérios para Síndromes de Predisposição Hereditária ao Câncer entre pacientes com Câncer de Mama atendidos no Hospital Ophir Loyola (HOL) localizado em Belém - PA.

Métodos

Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, descritivo de delineamento transversal dos indivíduos que preencheram critérios para SPHC entre pacientes com câncer de mama em tratamento. A pesquisa foi realizada nos ambulatórios de quimioterapia do Hospital Ophir Loyola (HOL), no período de setembro de 2017 a setembro de 2018. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa tanto do CESUPA quanto do HOL.

Resultados

Foram coletados dados de 278 pacientes, sendo que destes, 276 eram do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Abaixo ou igual a 35 anos, encontraram-se 28 pacientes; entre 36 a 49 anos, 129 pacientes; entre 50 a 69 anos, 86 pacientes e acima de 70 anos, 35 pacientes. 90% estudaram até o ensino médio, 61% são pardos e 61% são casados. Sobre a idade do diagnóstico, 26 foram diagnosticados antes dos 30 anos, 128 foram até 49 anos, 83 foram até 69 anos e 41 foram diagnosticados com mais de 70 anos, sendo a grande maioria com um tempo de diagnóstico acima de 5 anos. O tipo molecular predominante foi o Luminal A com 29% e o tipo histológico foi o Ductal invasivo com 66%. Com relação às SPHC, 77 pacientes atendiam critérios e 201 não atendiam. 28% apresentavam critérios para Síndrome de Câncer de Mama e Ovário (72 pacientes), 6% para Li-Fraumeni (18 pacientes) e 2% para Síndrome de Cowden (5 pacientes).

Conclusões

O resultado possibilitou o fornecimento de dados valiosos para o seguimento dessas pacientes e o direcionamento da atenção dos profissionais de saúde local para este grupo de indivíduos de forma a estimular ações que fortaleçam a prevenção, diagnóstico precoce e aconselhamento genético adequado.

Referências Bibliográficas

- Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II –Cad. Saúde Pública 2018
- Birch JM, Hartley AL, Tricker KJ, Prosser J, Condie A, Kelsey AM. Prevalence and diversity of constitutional mutations in the p53 gene among 21 Li-Fraumeni families. Cancer Res. 1994; 54(5):1298-304.
- Bay F, Mccarron P, Parkin DM. The changing global patterns of female breast cancer incidence and mortality. Breast Cancer Res. 2004;6(6): 229-39.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE